



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
ISCED-HUILA**

**IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE NA  
PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO ESCOLAR. UM ESTUDO  
JUNTO DOS PROFESSORES E ALUNOS DA ESCOLA PRIMÁRIA RAINHA  
NANGOMBE Nº 571 DO MUNICÍPIO DA CACULA.**

**Autor: Hernaine Bulica Moisés Afonso**

**Lubango**

**2021**



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
ISCED-HUILA**

**IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE NA  
PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DO PATRIMÓNIO ESCOLAR. UM ESTUDO  
JUNTO DOS PROFESSORES E ALUNOS DA ESCOLA PRIMÁRIA RAINHA  
NANGOMBE Nº 571 DO MUNICÍPIO DA CACULA.**

Trabalho de fim de curso apresentado para obtenção do  
Grau de licenciado no ensino da Psicologia.

**Autor: Hernaine Bulica Moisés Afonso**

**Orientadora: Phd, Alice Inocência**

**Lubango**

**2021**



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**

**ISCED-HUILA**

**DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO TRABALHO DE LICENCIATURA**

Tenho consciência que a cópia ou o plágio, além de poderem gerar responsabilidade civil, criminal e disciplinar, bem como reprovação ou a retirada grau, constituem uma grave violação de ética académica.

Nesta base, eu **HERNAINE BULICA MOISÉS AFONSO**, estudante finalista do instituto superior de ciências de Educação da Huíla (ISCED-Huíla), do curso de ENSINO DA PSICOLOGIA, do departamento de ciências de Educação, declaro, por minha honra ter elaborado este trabalho, só e somente com a bibliografia que tive acesso e dos conhecimentos adquiridos durante a minha carreira estudantil e profissional.

Lubango, 27 de Novembro de 2021

O autor

---

Hernaine Bulica Moisés Afonso

**Dedicatórias**

Dedico esta monografia, aos meus Pais Leonardo Songuile Afonso e Teresa Filomena Moisés (em memória), tios, irmãos e amigos que acreditaram em mim e fizeram de tudo para o êxito deste trabalho.

## **Agradecimentos**

Agradeço a Deus pela proteção, até tornar possível esta tarefa.

Aos meus pais pela oportunidade da minha existência e por serem alfabetizadores das minhas primeiras letras e gosto pela formação, pelo apoio e incentivo; aos meus Tios e a Mamã Paula pelo apoio.

Aos irmãos que valorizaram e aceitaram os momentos de dificuldades.

À Professora Dra. Alice Inocência , por aceitar a orientação deste trabalho. Meu profundo respeito e gratidão pela competência, paciência e liberdade em suas orientações, sabedoria, confiança e serenidade que nos contagia.

Aos professores do ISCED-Lubango que muito fizeram para a aquisição dos conhecimentos;

À direcção da escola primária Rainha Namgonbe nº 571 por me ter proporcionado as condições para a realização deste trabalho;

À empresa Elias Rafael e irmãos (ER).

Aos amigos Mariano Adão, Miguel Tchandicua, Manuel Isaias, Lídia Alberto, Elias Rafael pela presença sempre, cumplicidade e prontidão incansável e pelo apoio incondicional na hora mais difícil que se apresentou em minha vida estudantil até o momento.

Aos colegas da turma, pelos momentos de motivação, alegria e solidariedade.

## **Resumo**

Este trabalho tem como tema: A importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar. Um estudo junto dos professores e alunos da escola primária Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula. Procurou-se responder a seguinte questão: Qual é a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar? É nesta perspectiva que se desenvolveu o seguinte objecto de investigação: A relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, tendo em conta a questão levantada definiu-se como objetivo geral: Descrever a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula. Para o cumprimento do objectivo geral, traçou-se os seguintes objectivos específicos: 1) revisão bibliográfica para a elaboração do marco teórico conceptual; 2) argumentação metológica reactiva à importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Nangombe; 3) elaborar instrumentos para a investigação; 4) apresentação e análise dos dados obtidos. O campo de acção da investigação centra-se no âmbito da Psicologia Pedagógica, concretamente na escola primária Rainha Nangombe nº 571 da Cacula. A população foi constituída por 8 professores e 60 pais e encarregados de educação da escola primária Rainha Nangombe nº 571 da Cacula, dos quais extraiu-se uma amostra de 8 professores e 20 pais e encarregados de educação, seleccionados através de uma amostragem do tipo censo para os professores e amostragem probabilística aleatória simples para os encarregados de educação. Recorreu-se ao design descritivo, pois descreveu-se a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar. As tarefas da investigação foram realizadas utilizando os seguintes métodos: Métodos teóricos (Histórico-lógico e Análise e síntese), empíricos: ( Estatístico e inquérito por questionário). 87,5% dos professores e 80% dos pais, responderam ser muito importante relação escola comunidade na preservação e manutenção do património escolar.

**Palavras chave:** Escola, Comunidade, Património Escolar.

## **Abstract**

The theme of this work is: The importance of the school-community relationship in the preservation and maintenance of school heritage. A study of the teachers and students of the Rainha Nangombe primary school nº 571 in the municipality of Cacula. We tried to answer the following question: What is the importance of the school-community relationship in the preservation and maintenance of school heritage? It is in this perspective that the following research object was developed: The school-community relationship in the preservation and maintenance of school heritage, taking into account the question raised, the general objective was defined: Describe the importance of the school-community relationship in the preservation and maintenance of school heritage, at the Rainha Nangombe school nº 571 in the municipality of Cacula. To fulfill the general objective, the following specific objectives were outlined: 1) bibliographical review for the elaboration of the conceptual theoretical framework; 2) methodological arguments regarding the importance of the school-community relationship in the preservation and maintenance of school heritage, in the Rainha Nangombe primary school; 3) develop instruments for research; 4) presentation and analysis of the data obtained. The field of action of the investigation is centered in the scope of Pedagogical Psychology, specifically in the Rainha Nangombe primary school nº 571 of Cacula. . The population consisted of 8 teachers and 40 parents and guardians from the Rainha Nangombe No. 571 primary school in Cacula, from which a sample of 8 teachers and 20 parents and guardians was extracted, selected through a census-type sampling. for teachers and simple random probability sampling for parents. Descriptive design was used, as the importance of the school-community relationship in the preservation and maintenance of school heritage was described. The research tasks were carried out using the following methods: Theoretical (Historical-logical and Analysis and synthesis), empirical methods: (Statistical and questionnaire survey). 87.5% of teachers and 80% of parents responded that the school-community relationship is very important in the preservation and maintenance of school heritage.

Keywords: School, Community, School Heritage.

## Índice

Dedicatórias .....	i
Agradecimentos .....	ii
Resumo .....	iii
Abstract.....	iv
Índice de tabelas.....	vii
Tabelas referente aos professores.....	vii
Tabelas referentes aos pais e encarregados de educação.....	viii
Introdução .....	- 1 -
Introdução.....	2
CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	5
1. Caracterização da importância da relação entre a escola e a comunidade. ....	6
1.1 - Preservação e manutenção do património escolar.....	8
Conceitos .....	8
1.2- O papel da escola para a preservação e manutenção do património escolar. 12	
1.3- O papel da comunidade na preservação e manutenção do património escolar.....	13
1.4- A comissão de pais e encarregados de educação, enquanto representantes da comunidade. ....	14
1- Vantagens da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Namgonbe nº 571 no município da Cacula.....	16
CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA.....	19
Preliminares.....	20
2.1- Caracterização da escola .....	20
2.2- Execução do trabalho .....	21
2.3- Instrumentos .....	21
2.5- Design .....	22
2.6- Limites dos planos descritivos .....	22
2.7- População e amostra.....	22
2.7-1. População.....	22
2.7-2 Amostra.....	23
2.8- Apresentação, análise, interpretação e discussão dos resultados.....	25
CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	35
Conclusões.....	38

<b>Sugestões.....</b>	<b>39</b>
<b>Bibliografias.....</b>	<b>40</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>43</b>

## Índice de tabelas

### Tabelas referente aos professores

<b>Tabelas</b>	<b>Páginas</b>
Tabela 1: Caracterização da amostra em função do sexo	23
Tabela 2: Caracterização da amostra em função formação e sexo	24
Tabela 4: Questão nº 1: Como descreve a relação escola - comunidade na preservação e manutenção do património escolar?	26
Tabela 5: Questão nº 2: De quem é a responsabilidade do património escolar?	26
Tabela 6: Questão nº 3: Como os encarregados participam na vida da escola?	27
Tabela 7: Questão nº 4: A escola tem uma comissão de pais e encarregados de educação, qual é o impacto desta comissão?	27
Tabela 8: Questão nº 5. Qual é a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar?	28
Tabela 9: Questão nº 6: A comunidade está interessada a contribuir no desenvolvimento da escola?	29
Tabela 10: Questão nº 7: O que gostaria que melhorasse na sua escola?	29
Questão nº 8- Sugestões sobre a melhoria das relações escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar.	30

**Tabelas referentes aos pais e encarregados de educação**

<b>Tabelas</b>	<b>Páginas</b>
Tabela 3: Caracterização da amostra em função das habilitações literária e sexo.	24
Tabela 11: Questão nº 1: Como descreve a relação escola - comunidade na preservação e manutenção do património escolar?	31
Tabela 12: Questão nº 2: De quem é a responsabilidade do património escolar?	31
Tabela 13: Questão nº 3: Como participas na vida escolar do seu filho?	32
Tabela 14: Questão nº 4: Qual é a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar?	33
Tabela 15: Questão nº 5. A escola está interessada a contribuir no desenvolvimento da comunidade?	33
Tabela 16: Questão nº 6: O que gostaria que melhorasse na escola do seu filho?	34
Tabela 17: Questão nº 7. A escola tem uma comissão de pais e encarregados de educação, qual é o impacto desta comissão?	35
Questão nº 8- Sugestões sobre a melhoria das relações escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar.	35

## Introdução

## **Introdução**

Hoje, tornou-se importante a visão da necessidade da relação ou uma parceria entre a comunidade e a escola tendo em vista a preservação e manutenção do património escolar. Vários estudos têm mostrado estratégias de famílias de camadas populares que contribuem para que a ação da escola se dê com efetividade, Pereira (2005).

Um assunto que ganhou relevância nos últimos tempos é a relação entre a escola e a comunidade para a preservação e manutenção do património escolar, hoje o foco não é apenas a família. Mas sim construir uma relação positiva com a população em torno.

A Lei nº 32/20, Lei de bases do sistema de educação e ensino, no seu V Capítulo artº 96, no seu 6º ponto, advoga que os órgãos da administração local do estado e as autarquias locais, protegem as instituições escolares e tomam as medidas tendentes a evitar todas as formas de degradação do património escolar.

Souza (2009) destaca que a luta pela valorização do património escolar, tem seu início na própria luta pela defesa dos bens que cercam a escola. Não se pode admitir que os jovens destruam o ambiente de estudo e destruam aquilo que eles mesmos poderiam desfrutar. Nesse sentido, é necessário que as escolas desenvolvam práticas que tenham por objectivo mostrar a comunidade a importância dos bens patrimoniais que por serem públicos, pertencem a todos.

O tema, a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Namgombe do município da Cacula, vinulase na busca de uma parceria entre a escola e a comunidade para a preservação do património escolar.

A pesquisa deriva da preocupação que se verifica no seio das administrações do estado e da sociedade quanto ao vandalismo dos bens públicos. É importante que haja vigilância de todos no sentido de evitar o vandalismo do património escolar.

Segundo Simas (2012) a cooperação entre a escola e a comunidade ajuda a manter a integridade física e cultural do património escolar, estas instituições devem andar juntas para o bem da qualidade de ensino e não só, quando não acontece ou cada uma olha a outra atribuindo responsabilidades na preservação

e manutenção do património escolar, continuar-se-á a falar sobre o vandalismo das escolas.

O presente trabalho respondeu a seguinte questão: qual é a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula?

O objecto de estudo desta investigação é: a relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula.

Em função a questão levantada, definiu-se como objectivo geral:

- Descrever a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula.

Para o cumprimento do objectivo geral, formularam-se os seguintes objectivos específicos:

- Revisão bibliográfica para a elaboração do marco teórico conceptual;
- Argumentação metológica relativa à importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Nangombe;
- Elaborar instrumentos para a investigação;
- Apresentação e análise dos dados obtidos.

O presente estudo circunscreve-se no âmbito da Psicologia Pedagógica, concretamente na escola primária Rainha nangombe nº 571 do município da Cacula.

A população foi constituída por 8 professores e 60 pais e encarregados de educação, dos quais extraiu-se uma amostra de 8 professores e 20 pais e encarregados de educação dos alunos da escola primária Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula, selecionados de uma amostra não probabilística do tipo censo, para os professores, e amostragem probabilística aleatória simples para os encarregados de educação.

As tarefas de investigação foram realizadas utilizando os seguintes métodos:

Metódos teóricos:

Histórico-lógico: utilizado na consulta bibliográfica dos trabalhos já realizados o percurso histórico e determinar a importância do tema e Análise e síntese, para analisar e sintetizar as teorias existentes sobre a problemática em estudo. Métodos empíricos: estatístico que permitiu dar tratamento estatístico percentual dos dados obtidos a partir da investigação e inquérito por questionário elaborado pelo autor com auxílio do orientador que foi aplicado aos professores e encarregados de educação.

O presente trabalho apresenta dupla relevância: do ponto de vista teórico e prático, do ponto de vista teórico, o estudo revela-se importante porque permitiu sistematizar as teorias que giram em torno da importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, e do ponto de vista prático permitiu despertar a escola e a comunidade sobre a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula.

O trabalho estrutura-se, pela introdução, dois capítulos, conclusões, sugestões, referências bibliográficas e anexos.

No I capítulo, fundamentação metodológica, fez-se uma incursão histórica, recorrendo a vários teóricos que abordaram sobre o assunto, no II capítulo, fundamentação metodológica, apresentaram-se a metodologia e os resultados da investigação descritos em tabelas.

A partir do acervo teórico e dos resultados obtidos, foi possível elaborar as conclusões, emitiram-se algumas sugestões, em seguida, apresentam-se a bibliografia consultada e os anexos.

Em seguida, faz uma abordagem metodológica, por fim a descrição detalhada da metodologia utilizada e a análise da intervenção com a discussão dos resultados. Assim, procurou-se abordar nessa investigação a problemática sobre: Qual é a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar na escola primária Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula

## CAPÍTULO I: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### **1. Caracterização da Importância da relação entre a escola e a comunidade.**

Durante anos, a escola constituiu-se como um espaço fechado e à margem da comunidade, uma vez que lhe competia apenas a função de instrução, o que lhe permitia comportar-se como uma sociedade dentro da sociedade geral. Em consequência deste comportamento insular da escola, a sua relação com a comunidade desenvolveu-se essencialmente num registo negativo: as famílias só eram chamadas à escola quando havia problemas com os filhos e “só eram convidadas para actividades em que tinham um papel meramente de espectador” (Marujo et al. (2005).

A escola é seguramente uma das instituições sociais mais importante, entretanto para cumprir a sua missão de educar, proteger o património escolar, formar não compete somente à ela, pelo que a família deve ser uma das peças importantes desse processo. Efectivamente, as funções da família e as da escola se cruzam, porém, nenhuma destas instituições sociais substituem uma à outra, mas sim, se complementam. Assim, a parceria entre as duas revela-se indispensável.

A escola é uma das instituições que tem um grande poder de transformação da sociedade, através da educação, a família tem suas crianças e jovens que são formados por ela. Desta forma a instituição de ensino e a comunidade devem buscar parcerias em prol de uma qualidade melhor na educação para seus filhos, como também infra-estrutura que garanta uma vida saudável e digna para todos.

Autores como Allen e Fraser (2002) relatam que a relação escola-comunidade é importante tanto para os alunos quanto para a escola. Por isso, é importante o vínculo da família com a escola, pois, segundo esses autores, é nas reuniões que são possibilitadas as condições de assistência aos pais, para que estes se conscientizem de sua importância para o desempenho escolar de seus filhos, bem como a segurança do património escolar. Para estes autores, os pais, quando percebem um ambiente de aprendizagem mais favorável, desenvolvem confiança em relação à escola.

Dessen e Polônia (2007), citados por Oliveira (2009), afirmam que a família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os

processos evolutivos das pessoas, actuando como propulsores ou inibidores do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social.

Uma das tarefas especiais da família é a preparação da criança para a vida escolar, nomeadamente:

\_\_\_ Hábitos de ordem, asseio e disciplina

\_\_\_ Amor ao trabalho, relações de camaradagem e o espírito pelos bens públicos.

É dinamizando a relação escola-comunidade que a escola se converte em centro cultural, corresponde ao papel central do desenvolvimento do trabalho educativo em função da comunidade.

A relação escola-comunidade deve ser constante e imprescindível ao desenvolvimento das acções políticas e pedagógicas, este vínculo é importante, converte a escola num centro cultural. Uma das formas para a escola efectuar um trabalho educativo mais eficiente é mediante a realização de actividades com as quais a comunidade onde está inserida se identifica.

A acção comum entre a escola e a comunidade dentro de um clima de confiança, e estreita cooperação entre pais, professores vem sendo recomendada desde o VII c.c. do MED, no âmbito das medidas de reforço da ligação entre a escola e a comunidade.

A parceria com a família, é a ponte para a relação entre a escola e a comunidade, escola e a comunidade devem buscar parcerias em prol da qualidade na educação dos filhos e garante a segurança do património escolar, Szymanski (2009).

É importante que os pais sintam-se acolhidos pela equipe pedagógica e tenham canais de comunicação efectivos com a escola. Eles devem ser incluídos não só em questões em que se pretende resolver problemas dos estudantes, mas em diversos momentos da rotina escolar.

Peisner, Pianta e Howes (2002) afirmam que as escolas tendem a mostrar melhores habilidades acadêmicas e cuidados em relação ao património escolar, se os pais tiverem maior envolvimento. Descrevem, também, que quando os pais são mais participativos, as crianças evidenciam maior competência para a leitura.

Quando as famílias têm uma imagem positiva da escola, elas expressam isso nas suas relações pessoais e sociais. Ao participarem do cotidiano da escola, os pais podem falar sobre isso no bairro e construir novas parcerias entre a gestão e a comunidade.

### **1.1 - Preservação e manutenção do património escolar.**

#### **Conceitos**

**Preservação:** segundo o dicionário de língua portuguesa Prestígio, preservação é a acção que visa garantir a continuidade ou sobrevivência de algo, protecção.

**Manutenção:** segundo o dicionário de língua portuguesa Prestígio, manutenção é o acto ou efeito de manter, conservação.

**Património escolar:** conjunto de bens que formam a parte física e material da escola.

Paulo Freire (1991), Se construirmos mais salas de aula e as mantermos bem cuidadas, zeladas, limpas, alegres, bonitas, cedo ou tarde a própria beleza do espaço requer outra beleza: a do ensino competente, a da alegria de aprender, a da imaginação criadora tendo liberdade de exercitar-se, a da aventura de criar.

O património escolar engloba tanto os bens imateriais e intangíveis, pois não apresentam uma forma física tais como: cultura, valores, filosofia, o projeto pedagógico e seus símbolos. Quanto aos bens materiais ou físicos, que é tudo aquilo que pode ser visto e tocado, Daniel e Capelo, (2009).

A preservação e manutenção do património escolar constituem-se em importantes diferenciais de gestão escolar, não é raro encontrarmos, dentro de uma mesma rede de ensino, escolas construídas na mesma época e com os mesmos padrões, em diferentes condições de uso, preservação e manutenção. A diferença entre a gestão do património em uma e outra escola decorre de vários fatores, como a sua localização, organização e, sobretudo, a participação da comunidade.

A preservação e a manutenção do património escolar, constitui não apenas um dever do estado, mas de todos os cidadãos. Sem o apoio da sociedade, dificilmente a administração do Estado conseguirá coibir factos que impactam negativamente o

meio escolar, noções de preservação e manutenção do património escolar deve ser ensinado desde cedo (Oliveira e Soares, 2009).

Souza e Queiroz (2012) reforçam a necessidade do diálogo, quando faltam palavras, é mais provável que aconteça a violência. No contexto actual com a globalização, o desemprego, a violência urbana, a deterioração dos valores morais e éticos, em especial o respeito, acarretam a perda de vínculos e isso reflete nas acções dentro da escola.

Gurgel (2008) cita alguns factores que constituem a base fundamental para a preservação e manutenção do património escolar:

- Limpa; equipada; espaços adequados, equipe comprometida e comunidade atuante no seu cotidiano.

A Lei de Bases do sistema de Ensino e Educação nº 17/16 de 7 de Outubro, capítulo V artº 55º que faz referência a Rede escolar advoga que:

1. É da competência do Estado a elaboração da carta escolar, orientação e o controlo das obras escolares.
2. A rede escolar deve ser organizada de modo a que em cada região se garanta a maior diversidade possível de cursos, tendo em conta os interesses locais ou regionais.
3. É da responsabilidade dos órgãos do poder local de administração do Estado e da sociedade civil o equipamento, a conservação, a manutenção e a reparação das instituições escolares de todos os níveis de ensino até ao 1º ciclo do ensino secundário.
4. Os órgãos do poder local da administração do Estado devem proteger as instituições escolares e tomar as medidas tendentes a evitar todas as formas de degradação do seu património.

Cita-se entre outros elementos, a 3ª alínea do primeiro ponto do artigo 120º da lei nº 32/20- Lei do Sistema de Educação, Incapacidade de garantir o financiamento sustentável e o asseguramento permanente do recursos humanos e materiais compatíveis com as exigências estabelecidas para o respectivo ensino.

De acordo com Miranda (2009), todo ano o poder executivo destina parte significativa do orçamento para a manutenção do patrimônio escolar. São gastos com reforma de instalações, concerto de equipamentos, pinturas, troca de carteiras, entre outras despesas. Esses recursos poderiam ser economizados e investidos em sectores da educação se não fossem os actos de vandalismo e de destruição do patrimônio escolar.

Segundo Gomide, Pujadas e Neto (2006), as atividades de preservação e manutenção do patrimônio escolar, ou seja, quais as atividades que constituem o plano de preservação e manutenção do patrimônio escolar.

- Conservação – atividade realizada diariamente ou em períodos de tempo curto;
- Reparação – preventiva ou corretiva para garantir o prolongamento da vida útil do edifício;
- Restauração – actividade corretiva responsável pela substituição total ou parcial de antigos elementos e/ ou componentes por novos;
- Modernização – actividade preventiva e corretiva com a finalidade de melhorar o nível de qualidade e desempenho da edificação e seus sistemas.

Segundo Simas (2012), a estrutura precária das escolas está afetando a qualidade do ensino nas escolas públicas, para os educadores, um ambiente escolar limpo, pintado e organizado faz o aluno se sentir acolhido, disposto a usufruir o que o espaço oferece e empenhado em aprender mais.

De acordo com , Oliveira (2009), é na forma de vandalismo e dano ao patrimônio público e privado, que se apresentam grande parte nas escolas, seja dano ao material didático, móveis e a própria estrutura, dificultando a gestão dos recursos financeiros, que ao invés de serem aplicados em benefício do ensino/aprendizagem, são destinados a concertos e reparos constantes.

Segundo o mesmo autor, a qualidade do ambiente escolar e as instalações concorrem para a definição de condições de uma oferta de ensino de qualidade, em especial a gestão dos espaços e tempos apropriados às actividades educacionais.

Para manter o ambiente escolar em condições adequadas à prática pedagógica

é imprescindível que se crie na escola mecanismos de participação da comunidade.

Em entrevista ao jornal de Angola, Francisco Pacheco afirmou “é comum estudantes destruírem as infra-estruturas, carteiras, vidros, portas e as janelas sem a devida responsabilização”.

O MED, começou a partir do ano lectivo 2020, a responsabilizar as pessoas que danificam o património, indicando que quem destruir ou partir um vidro, deverá ser obrigado a repôr o mesmo, porque só assim se pode manter as instituições de ensino em condições.

Assim sendo, Valerian (1993) alerta que a escola deve prever normas sobre:

- A responsabilidade individual e coletiva de preservação e manutenção do património escolar; materiais e dos equipamentos escolares;
- A responsabilidade e os procedimentos para o registo e controle dos bens patrimoniais;
- A forma de aquisição e conservação de equipamentos e materiais;
- Como deve funcionar e quais são as responsabilidades dos serviços de apoio administrativo como serviços de limpeza, higiene e conservação das instalações físicas, a manutenção e a conservação de mobiliários, de equipamentos e dos materiais didático-pedagógicos;

Por meio do regimento escolar os gestores podem estabelecer claramente as atribuições e as responsabilidades que todos na escola devem ter com a manutenção e conservação do património da escola.

Se tivermos presente que uma mesma situação difere tendo em conta os seus intervenientes e os seus contextos, seria irrealista considerar uma só abordagem no processo de envolvimento dos pais na escola MARQUES (1992). Importância da relação escola-comunidade para a preservação e manutenção do património escolar, o mesmo autor (1994), apresenta uma tipologia de envolvimento em seis pontos:

1-Ajuda da escola à família

2-Comunicação escola-família

3-Ajuda da família à escola

4-Envolvimento da família em actividades de aprendizagem em casa

5-Participação de tomada de decisões e na direcção da escola

6-Colaboração e intercâmbio com a comunidade

### **1.2- O papel da escola para a preservação e manutenção do património escolar.**

“Se a escola não participa da comunidade, por que irá a comunidade participar da escola?” (Marques, P. (2010). Essa citação soa como um alerta de que existe a necessidade de a escola se aproximar da comunidade, procurando sondar seus reais problemas e interesses. Portanto, quando se pensou em aplicar os questionários aos alunos, professores e, principalmente aos pais ou responsáveis dos alunos foi objetivando indicar caminhos para traçar essas novas estratégias de inclusão da família nas decisões e ações desenvolvidas pela escola, é preciso não só trazer os pais até ela, como ir até às famílias e conhecê-las.

Promover a participação dos pais significa atestar para eles sua importância, bem como, mostrar que a escola se preocupa com eles e deseja assumir a responsabilidade de buscar caminhos que possibilitem transformar a realidade em que vivem.

As escolas e demais instituições de educação são unidades de base do sistema de educação, Lei de bases do sistema de educação e ensino nº 32/20, artº 59º. capítulo VI.

A escola provoca mudanças no agir e pensar das pessoas, favorecendo a busca de alternativas para uma educação de qualidade e possa construir uma sociedade mais justa que garanta a preservação e manutenção do património escolar (Oliveira, 2009).

O Diretor percorre a escola e avalia o património escolar, esse trabalho é realizado em dois momentos: em horários em que os alunos estão em aula, para verificar as condições dos espaços; e em intervalos para detectar o que precisa ser

aperfeiçoado e observar a interação dos alunos, fotografar e filmar, obtendo registros relevantes para a preservação e manutenção do património escolar, Luck (2009).

A precaução deve estar na rotina de todo gestor para que sejam evitados problemas emergenciais. Antes da época das chuvas, avaliar a escola e durante as férias uma revisão de instalações elétricas e hidráulicas, além da substituição de lâmpadas e torneiras danificadas e verificação de todo espaço.

É obrigação do gestor conhecer as medidas preventivas para a preservação e manutenção do património escolar, aos primeiros sinais de desgaste ou deterioração em qualquer item do património, tomar providências imediatamente para que as questões não se agravem.

A escola deve utilizar todas as oportunidades de contacto com os pais, para passar informações relevantes sobre os seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas, SILVA, (2013).

Zenhas (2006, cit in Marques 2010) considera importante que os directores de turma tenham consciência de que os alunos podem distorcer as mensagens que circulam entre a escola e a família e assim promoverem a comunicação directa entre ambos.

### **1.3- O papel da comunidade na preservação e manutenção do património escolar.**

Hércules (2001), afirma que por melhor que seja uma escola, por mais bem preparados que estejam seus professores, nunca uma escola irá suprir a carência deixada por uma família ausente, ou seja, os pais têm a responsabilidade pela educação da criança e devem participar ativamente sobre pena da escola não conseguir atingir o seu objetivo. Pode-se dizer com isso que a escola, não é um prolongamento do lar, onde o aluno se socializa com os outros e partilha o seu dia-a-dia. Assim a colaboração e interação dos pais com a escola ajudam a resolver muitos problemas escolares, dos seus educando, que vão surgindo ao longo do seu percurso escolar.

A comunidade participa na preservação e manutenção do património escolar. Por isso, é uma boa estratégia: deixar que a comunidade opine em cada obra que é feita. Quando são necessárias manutenções, a direção reúne a comissão de pais para que digam quais são as prioridades, o que deve ser construído ou reformado primeiro.

A escola é um exemplo claro de bem público, de uso da coletividade, pertence a todos da comunidade e por certo um património público, mantido com recursos dos impostos destas comunidades, (Castro e Regatieri, 2010).

Só com a conscientização e a soma de esforços é possível preservar o património escolar. Uma boa oportunidade para realizar essa tarefa são as reuniões com a escola, Hércules Pereira (2001).

A comunidade se identifica e interage com a escola, deve criar projectos de acompanhamento, convocar os interessados para fazer limpeza na escola, plantações de árvores e deixar nova a pintura das paredes ou para organizar um evento com a finalidade de levantar fundos para melhorar as instalações.

Segundo Carvalho (2000), a participação de integrantes da comunidade na vida da escola da-se também na preservação e manutenção património escolar e não se limita às atividades escolares propriamente ditas, como se pode verificar pelas demandas comunitárias por quadras de esportes, auditórios, bibliotecas, laboratórios de informática.

A política de participação dos pais na escola gera concordância imediata e até entusiasmo: é correcta, por se baseiar na obrigação natural dos pais; parece boa, porque beneficia as crianças; parece boa porque permite a preservação e manutenção do património escolar.

## **2- A comissão de pais e encarregados de educação, enquanto representantes da comunidade.**

Do ponto de vista da escola, o envolvimento e a participação dos pais na educação dos filhos significa comparecer em reuniões, ter atenção a comunicação escola-casa, acompanhamento dos deveres de casa. Esse envolvimento pode ser

incentivado ou espontâneo por políticas da escola ou do sistema de ensino (Carvalho, 2000).

Assim, o governo angolano, através do MED, abre um espaço para a entrada e acção dos pais e encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem, mediante o artº 27º do regulamento das escolas do ensino geral ao criar uma estrutura com a denominação de comissão de pais e encarregados de educação (CPEE), a comissão visa o reforço da relação entre a escola e a comunidade em todos os aspectos.

É uma comissão constituída por membros eleitos em assembleia geral e o número não deverá ser inferior a 5 (cinco), nem superior a 20 (vinte).

Segundo o artº 27 do regulamento da organização do ensino geral, a comissão de pais e encarregados de educação sendo representante da escola, constitui a base da família, a existência desta comissão é indispensável em todos estabelecimentos de ensino.

Sobre o funcionamento, o artº 27 do regulamento da organização das escolas do ensino geral revoga:

- 1- Pugnar pela elevação do aproveitamento e rendimento escolar, devendo sensibilizar os pais e encarregados de educação para o cuidado e acompanhamento dos seus filhos bem como das tarefas escolares.
- 2- Intervir na solução de qualquer reclamação relacionada aos seus educandos tanto em notas como comportamento, sempre que for solicitado.
- 3- Recolher todas as preocupações dos pais e encarregados de educação e intervir junto da direcção da escola.
- 4- Mobilizar a comunidade para a participação nas actividades de abertura e encerramento do ano lectivo entre outros.
- 5- Elevar e fortalecer o nível de consciência e responsabilidade dos pais e encarregados de educação perante as tarefas da educação.
- 6- Velar pela preservação, manutenção e embelezamento das escolas e promover a melhoria das relações entre a escola e a comunidade.
- 7- Dinamizar o processo de apoio docente-educativo a serem realizadas pelos encarregados de educação.

A comissão de pais e encarregados de educação é orientada metodologicamente pela direcção da escola no cumprimento das decisões da Assembleia Geral.

Enquanto órgão, representante dos pais e encarregados de educação, constitui a organização de base do núcleo familiar no estabelecimento de ensino, pois lhes é preservado o papel activo de interacção permanente com a escola, contribuindo de forma aberta, crítica e construtiva para a administração e gestão da escola dos filhos.

Há um elemento muito importante, os filhos, não terminam a sua educação familiar e partem para outro meio social que é a escola, então é preciso que essas duas instituições caminhem como amigos e a comissão de pais é o elo que os liga.

Para que resulte cada um deve cumprir com os seus deveres enquanto membro da equipa e juntos se construa um sistema de resolução dos mais diversos aspectos que afectam negativamente os alunos, bem como o património escolar.

As associações de pais visam a defesa e a promoção dos interesses dos seus associados em tudo quanto respeita à educação e ao ensino dos seus filhos e educandos que sejam alunos da educação pré-escolar ou dos ensinos básico ou secundário, público, particular ou cooperativo.

Os pais e encarregados de educação têm o direito de constituir livremente associações de pais ou de se integrarem em associações já constituídas, bem como de eleger e de ser eleito para qualquer cargo dos órgãos sociais.

### **3- Vantagens da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Namgonbe nº 571 no município da Cacula.**

Essa cooperação permite com que o ambiente escolar torna-se um meio de convívio social e de lazer, portanto um factor influente no desenvolvimento da capacidade m oral do aluno que buscará cada vez mais integrar-se com as pessoas

e receber a educação da preservação e manutenção do património escolar, Lima (2010).

O património compõe a identidade e a imagem da escola e, por isso, ele precisa estar sempre em ordem, sob pena de colocar em risco a segurança das pessoas e o projeto pedagógico.

A relação escola comunidade é o segredo para evitar o vandalismo do património escolar e garantia para a qualidade do ensino, porque as escolas encontram-se nos bairros (Heath, 1982, citado por Tapares, 2014). Nesta perspectiva, qualquer cooperação gera sempre vantagens entre as partes envolvidas e citamos as seguintes:

- Trocas de informações sobre a criança, da escola para família e vice-versa.
- As instituições escolares ganham prestígios na comunidade.
- Permite que as instituições conheçam-se.
- Incentiva a responsabilidade para o património escolar
- Cria a cultura da preservação e manutenção do património escolar, do respeito às pessoas e ao meio em que se vive.

Nesta colaboração, os projetos e as parcerias constituem práticas socioeducativas de relevo, que tendem a ser valorizadas pelos agentes educativos, quer na promoção do desenvolvimento integral e das aprendizagens dos alunos, quer na preservação e manutenção do património escolar, Leite (2003).

A parceria entre a escola e a comunidade assegura o património escolar, garantido uma educação de qualidade, as pessoas poderão ter certeza de como a escola esta a dirigir o processo de ensino-aprendizagem ao mesmo que a escola poderá sentir-se motivada e desenvolver a sua tarefa, González (2005).

A escola, assim como a comunidade actuam sobre o mesmo objecto de acção (criança/aluno), portanto complementam-se e devem assegurar e disponibilizar-se para criar as condições necessárias para facilitar a aprendizagem, o que passa também pela preservação e manutenção do património escolar.

A resposta educativa às transformações que resultam de mudanças económicas, demográficas e sociais passa, necessariamente, por um maior investimento na colaboração entre a escola e a comunidade.

Nesta colaboração, os projetos e as parcerias constituem práticas socioeducativas de relevo, que tendem a ser valorizadas pelos agentes educativos, quer na promoção do desenvolvimento integral e das aprendizagens dos alunos, quer na promoção da representação social que a comunidade tem da escola enquanto instituição.

Hoje em dia há uma maior articulação entre as escolas e as instituições locais com vista a uma educação de melhor preservação e manutenção do património escolar Leite (2003). Estas parcerias envolvem a utilização e cedência de espaços, a troca de serviços, sessões de esclarecimentos, campanhas sociais e de esclarecimentos, desenvolvimento conjunto de projetos e outras actividades extracurriculares que envolvem, muitas vezes, toda a comunidade educativa.

desenvolvam de forma saudável.

Neves (2000) afirma que para haver o sucesso escolar é importante que exista a interação entre escola-comunidade e esse sucesso refere-se a tudo que beneficia a escola em tudo desde a segurança do património escolar e a qualidade de ensino. Assim, pontuamos que se existe interação entre essas instituições, as dificuldades das escolas podem diminuir ou mesmo não existir nesse meio. Em alguns casos, percebemos que a família atribui a culpa pelas dificuldades das crianças à escola; em outros, é a escola quem culpabiliza a família.

Cavalcante (1998), ressalta que uma das frustrações comuns para os professores é a e a falta de participação de muitos pais nas atividades da escola”, acrescentando que somente por meio da valorização das famílias é que a “escola poderá fornecer uma educação mais relevante e significativa.

## CAPÍTULO II: FUNDAMENTAÇÃO METODOLÓGICA

## **Preliminares**

A eficácia de um trabalho desta natureza exige a definição clara de um cronograma de actividades, métodos e procedimentos para permitir a sua execução, compreensão e realmente chegar ao fim de que se propôs à alcançar.

Para assegurar a execução deste trabalho, realizaram-se as seguintes acções: encontros com a orientadora deste trabalho, permitindo a troca de opiniões sobre o trabalho de investigação e a metodologia a seguir passo a passo.

Os encontros foram realizados no âmbito da psicologia pedagógica a qual o tema fez referência, foi um período de análise, debates e troca de experiências chegando a retificações para melhor enquadramento científico à realidade do país em geral e o município da Cacula em particular.

Os encontros permitiram momentos de avanços e recuos que culminaram na elaboração do anteprojecto que depois de analisado e aprovado pela orientadora do trabalho, o mesmo foi encaminhado à repartição de Psicologia. De seguida a Vce-direcção para a área científica para efeitos de credenciamento.

A escolha do tema a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola primária Rainha Nangombe nº 571, resultou de uma constatação real, pelo facto do autor ser residente do município da Cacula, agente comunitário pelo JIRO e ter um irmão a frequentar aquele estabelecimento de ensino e é estudante do ISCED no curso de Psicologia.

### **2.1- Caracterização da escola**

O estudo foi realizado na escola Primária Rainha Nangombe nº 571, situado na urbe do município da Cacula, Província da Huíla.

A estrutura dispõe de duas salas de aulas, dois gabinetes um do Director, outro da Sub-Directora pedagógica onde funciona também a secretaria da escola, um pátio vasto. A escola não tem refeitório, não tem casa de banho nem para docentes ou estudantes, não possui uma sala de reuniões.

A escola funciona em infra-estrutura própria.

## **Recursos Humanos**

Director.

Sub-Director pedagógico

Chefe de secretaria.

### **Corpo docente**

A escola conta com 8 professores, 7 (sete) do sexo feminino e 1 do sexo masculino.

### **2.2- Execução do trabalho**

Depois de credenciado, partiu-se para onde fez-se a investigação, por questões éticas uma vez chegado à escola, o autor do presente trabalho dirigiu-se à Direcção, explicando o motivo da sua presença naquele estabelecimento de ensino, com muito agrado foi recebido pelo Director. De seguida apresentou-o aos professores e a comissão de pais e encarregados de educação que ajudaram a identificar os encarregados de educação, solicitando todo apoio necessário para a realização da investigação.

### **2.3- Instrumentos**

Almeida e Freire (1997), referem que qualquer instrumento de avaliação, seja um teste, uma prova, uma escala, uma ficha ou uma grelha de entrevistas, pode definir-se como um conjunto de itens, questões ou situações mais ou menos organizadas e relacionados com um certo domínio a avaliar.

Para o presente trabalho utilizou-se dois instrumentos (inquérito por questionário), aos professores com 8 (oito) questões sendo 7 de escolha múltipla, assinalando com X a opção que o inquirido julgou conveniente e 1 aberta. E outro para os encarregados de educação com igualmente 8 (oito) questões, sendo 7 de de escolha múltipla assinalando com X a opção que o inquirido achou conveniente e 1 aberta.

Oliveira (2001), considera que os questionários devem obedecer as regras simples. As perguntas devem ser fáceis, claras e conexas. Não devem induzir a respostas pressupostas pelo investigador.

### **2.4- Tipo de estudo.**

Pela sua natureza o presente estudo é de carácter quantitativo por fazer uma análise percentual dos resultados obtidos e qualitativo por analisar a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar por parte dos professores e encarregados de educação.

## **2.5- Design**

O referencial metodológico escolhido para o presente trabalho foi o descritivo, sendo aquele que descreve um fenómeno que decorre numa população, comunidade ou instituição num determinado momento (Silva, citado por Alfredo e Miguel, 2008).

## **2.6- Limites dos planos descritivos**

Segundo (Pinto, citado por Alfredo e Miguel 2008), o plano descritivo é utilizado em estudos exploratórios e em estudos preliminares ou descritivo de uma população.

O objectivo deste plano, consiste em descrever o que existe com respeito as variáveis e condições de uma situação. Os planos descritivos apresentam algumas limitações, pois procuram somente descrever e avaliar um certo grupo, sem tirar quaisquer conclusões ou inferências sobre o grupo maior.

São ainda procedimentos frequentes nas fases iniciais de uma nova área do saber, cuja finalidade neste particular visa desencadear ideias sobre os modos como os factos ou comportamentos que se encontram reciprocamente relacionados numa conjuntura.

Neste trabalho procurou-se a argumentação metodológica relativa a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar, na escola Primária Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula. Os planos descritivos limitam-se em definir o problema em causa, planeamento, colecta, apresentação e descrição de dados da investigação.

## **2.7- População e amostra**

### **2.7-1. População**

População é o conjunto de elementos com alguma característica em comum com potencial interesse para o estudo.

População ou universo é o conjunto de elementos abrangidos por uma mesma definição. Esses elementos têm, obviamente uma ou mais características que os diferem de outros elementos (Patton, 1990).

Para esta investigação foi estabelecida uma população de 68 elementos, sendo 60 (Sessenta) encarregados de educação e 8 (professores) da escola primária Rainha Nangombe nº 571 do município da Cacula.

### **2.7-2 Amostra**

Segundo Martins Oliveira (1999, p14.), “a amostra é o subconjunto da população que se observa, com objectivo de tirar conclusões para a população de onde foi retirada”.

Assim, para esta investigação, a Amostra foi de 28 sujeitos seleccionados a partir de critérios de uma amostragem probabilística aleatória simples para os encarregados de educação e uma amostragem do tipo censo para os professores, como se pode observar nas tabelas seguintes:

**Tabela 1, caracterização da amostra dos Professores em função do sexo (n=8)**

<b>Sexo</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Masculino	1	12,5
Femenino	7	87,5
Total	8	100

Fonte: trabalho de campo (2021)

A tabela 1, descreve a amostra dos professores em função do sexo, pode-se constatar que dos 8 (oito), apenas 1(Um) sujeito do sexo masculino equivalente à 12,5% e 7 (Sete) sujeitos do sexo femenino que corresponde a 87,5%.

**Tabela 2, caracterização da amostra dos Professores em função da variável formação por sexo. (n=8).**

<b>Sexo</b>	<b>Formação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Masculino	Iº Ciclo	0	0
	IIº Ciclo	0	0
	Bacharelato	0	0
	Licenciatura	1	12,5
	Mestrado	0	0
	Doutoramento	0	0
Subtotal		1	100
Femenino	Iº Ciclo	0	0
	IIº Ciclo	5	62,5
	Bacharelato	2	25
	Licenciatura	0	0
	Mestrado	0	0
	Doutoramento	0	0
Subtotal		7	100
Total		8	100

Fonte: trabalho de campo (2020).

A tabela 2, descreve a amostra dos professores segundo a formação e sexo, constata-se que a maior representatividade recai ao IIº ciclo com 5 (cinco) elementos do sexo feminino que corresponde a 62,5%, 2 (dois) professores bachareis também do sexo feminino, equivalente a 25% e apenas 1 (um) que corresponde a 12,5% do género masculino é licenciado.

**Tabela 3, caracterização da amostra dos pais e encarregados de educação por habilitações literárias e sexo n=20**

<b>Sexo</b>	<b>Habilitações</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Masculino	Até ensino primário	0	0
	Até o Iº Ciclo	1	5
	Até o IIºCiclo	12	60
	Até o Bacharelato	0	0
	Até a licenciatura	1	5
	Até o Mestrado	0	0
	Até o Doutoramento	0	0
Subtotal		14	100
Feminino	Até ensino primário	0	0
	Até o Iº Ciclo	4	20
	Até o IIºCiclo	2	10
	Até o Bacharelato	0	0
	Até a licenciatura	0	0
	Até o Mestrado	0	0
	Até o Doutoramento	0	0
Subtotal		6	100
<b>Total</b>		<b>20</b>	<b>100</b>

Fonte: trabalho de campo (2021)

O quadro 3 acima apresentado, descreve a amostra dos pais e encarregados de educação segundo as habilitações literárias e sexo, constata-se que 14 (catorze) elementos que são a soma de ambos os sexos, equivalentes à 70% dos encarregados de educação inquiridos têm como nível académico o IIº Ciclo, seguido do Iº Ciclo com 5 (cinco) elementos equivalente à 25% e os do grau académico superiorer, apresenta-se 1 Licenciado equivalente a 5%.

## **2.8- Apresentação, análise, interpretação e discussão dos resultados.**

### **2.9.1 - Apresentação, análise, interpretação e discussão dos resultados dos inquéritos aplicados aos professores.**

Neste ponto, fizeram-se apresentação, análise, interpretação e discussão dos resultados obtidos, referentes aos inquéritos aplicados aos professores, como se pode observar nas tabelas a seguir:

**Tabela 4: Q1. Como descreve a relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Boas	1	12,5
Regulares	7	87,5
Más	0	0
Total	8	100

Fonte: trabalho de campo (2021).

A tabela 4, mostra as respostas dos professores em relação a primeira questão, 7 sujeitos que corresponde a 87,5% da amostra descrevem-na como regular, enquanto que apenas um 1 sujeito que corresponde a 12,5% da amostra respondeu que a relação escola comunidade na preservação do património escolar são boas. A análise que se pode efectuar em torno das respostas é que a maior parte dos inquiridos descrevem essa relação como regular, essa relação deve ser melhorada, conforme foi realçado por Simas (2012) a cooperação entre a escola e a comunidade ajuda a manter a integridade física e cultural do património escolar.

**Tabela 5: Q2. De quem é a responsabilidade do património escolar?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Escola	0	0
comunidade	0	0
Ambos	8	100
Total	8	100

Fonte: trabalho de campo (2021).

A tabela 5, mostra as respostas dos professores sobre a questão 2, 8 professores que corresponde a 100% da amostra, são unânimes ao afirmar que o património escolar é da responsabilidade de todos. Nesta linha de pensamento, recorre-se à

Lei de Bases do sistema de Educação e Ensino nº 17/16 de 7 de Outubro ,capítulo V artº 55º que faz referência a Rede escolar, no 1º e 3º ponto, advoga que:

1. É da competência do Estado a elaboração da carta escolar, orientação e o controlo das obras escolares.

3. É da responsabilidade dos órgãos do poder local de administração do Estado e da sociedade civil o equipamento, a conservação, a manutenção e a reparação do património escolar.

**Tabela 6: Q3. Como os encarregados de educação participam na vida da escola ?**

<b>Categoria</b>	<b>frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Se convocados	8	100
Sempre que têm tempo	0	0
Não têm tempo.	0	0
Total	8	100

Fonte: trabalho de campo (2021).

Conforme se constata na sexta tabela, 8 professores que corresponde a 100% da amostra, responderam que os pais e encarregados de educação participam quando são convocados, sustentando essa resposta com o pensamento de Carvalho (2000) os pais têm que acompanhar os seus filhos e estar na escola sempre. Esse envolvimento pode ser incentivado ou espontâneo e leva os pais a ter noção dos problemas da escola.

**Tabela 7: Q4 .A escola tem a comissão de pais e encarregados de educação, Qual é o impacto desta comissão na escola?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Sim	8	100
Não	0	0
Impacto		
Bom	3	37,5
Regular	5	62,5

Mau	0	0
Total	8	100

Fonte: trabalho de campo (2021).

A tabela 7, mostra as respostas dos professores, em relação a quarta questão, 8 professores que corresponde 100% da amostra, respondeu que a escola tem a comissão de pais e encarregados de educação, a escola deve contar com esta comissão que representa a família, conforme realça, Castro (2010) a escola deve utilizar todas as oportunidades de contacto com os pais, para passar informações relevantes sobre os seus objetivos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas, para facilitar conta com a comissão de pais e encarregados de educação. Sobre o impacto desta comissão, 5 (cinco) professores equivalente à 62,5% da amostra responderam que o impacto é regular, e 3 (três) professores que corresponde à 37,5% da amostra responderam que o impacto desta comissão na escola é bom. Sustentando as respostas com o artº 27º do regulamento das escolas do ensino geral ao criar uma estrutura com a denominação de comissão de pais e encarregados de educação (CPEE), como órgão de apoio a actividade da escola criando uma relação entre a escola e a comunidade, a comissão visa o reforço da relação entre a escola e a comunidade.

**Tabela 8: Q5. Qual é a importância da relação escola comunidade na preservação e manutenção do património escolar?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Muito importante	7	87,5
Importante	1	12,5
Menos importante	0	0
Indiferente	0	0
Total	8	100

Fonte: trabalho de campo (2021).

Conforme se constata na tabela 8, em relação a quinta questão, 7 professores que corresponde a 87,5% da amostra responderam ser muito importante, 1 professor corresponde a 12,5% da amostra respondeu ser importante, conforme foi realçado por Oliveira e Soares (2009), a preservação e a manutenção do património escolar,

constituiu não apenas um dever do estado, mas de todos os cidadãos. Sem o apoio da sociedade, dificilmente a administração do Estado conseguirá colibir factos que impactam negativamente o meio escolar.

**Tabela 9: Q6. A comunidade está interessada em contribuir no desenvolvimento da escola?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Sim	6	75
Não	0	0
Mais ou menos	2	25
Total	8	100

Fonte: trabalho de campo (2021).

A tabela 9, mostra a resposta dos professores em relação a sexta questão, 6 professores que corresponde a 75% da amostra afirmam que a comunidade está interessada a contribuir no desenvolvimento da escola e 2 professores que equivale a 25% da amostra responderam mais ou menos, a escola deve contar com o apoio da comunidade, conforme foi realçado por Hércules Pereira (2001) "só com a conscientização e a soma de esforços é possível melhorar a qualidade de ensino, os padrões de uso e a qualidade dos prédios escolares".

**Tabela 10:Q7. O que gostaria que melhorasse na sua escola?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Estrutura	5	62,5
Segurança	2	25
Visita dos pais e encarregados de educação	1	12,5
Total	8	100

Fonte: trabalho de campo (2021).

A tabela 10, mostra as respostas dos professores, em relação a sétima questão, 5 professores equivalente a 62,5% da amostra esperam por melhoria na estrutura da escola, 2 que corresponde à 25% da amostra responderam que esperam que se melhore a segurança na escola, enquanto que 1 professor que corresponde a 12,5% da amostra espera que se que melhore as visitas dos pais e encarregados de

educação, sustentando as respostas com o pensamento de González (2005), a parceria entre a escola e a comunidade assegura o património escolar, garantido uma educação de qualidade, segurança, e as pessoas poderão ter certeza de como a escola esta a dirigir o processo de ensino-aprendizagem ao mesmo que a escola poderá sentir-se motivada a desenvolver a sua tarefa.

**Sugestões sobre a melhoria das relações escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar.**

Sendo uma questão aberta, 100% da amostra dos professores, deixam as suas sugestões sobre a melhoria da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar que apresentam-se a seguir:

A comunidade deve estar mais unida contra o vandalismo das estruturas escolares; não basta matricular, mas também acompanhar.

Os pais devem interar-se dos problemas que a escola enfrenta e participar nas soluções;

Para que os pais cumpram com as convocatórias;

Não devem aguardar pela notificação; Deve haver colaboração e ajuda mútua;

A relação deve ser boa porque a responsabilidade é de todos e a comunidade não deve aguardar apenas pela iniciativa da direcção, mas sim ganhar consciência de proteger as escolas contra o vandalismo.

### 2.9.2- Apresentação, análise, interpretação e discussão dos resultados dos inquéritos aplicados aos pais e encarregados de educação.

Neste ponto, fizeram-se apresentação, análise, interpretação e discussão dos resultados obtidos referentes aos inquéritos aplicados aos pais e encarregados de educação, como se pode observar nas tabelas a seguir:

**Tabela 11, Q1. Como descreve a relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Boas	4	20
Regulares	14	70
Más	2	10
Total	20	100

Fonte: trabalho de campo (2021).

A tabela 11, mostra as respostas dos encarregados de educação, em relação a primeira questão, 14 encarregados de educação que corresponde a 70% da amostra responderam que são regulares, 4 sujeitos que equivale a 20% responderam que são boas e 2 equivalentes a 10% responderam que são más. essa relação deve ser melhorada, conforme foi realçado por Simas (2012) a cooperação entre a escola e a comunidade ajuda a manter a integridade física e cultural do património escolar.

**Tabela 12: Q2. De quem é a responsabilidade do património escolar?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Escola	3	15
Comunidade	0	0
Ambos	17	85
Total	20	100

Fonte: trabalho de campo (2021)

Conforme se constata na décima segunda tabela, 17 encarregados de educação equivalente à 85% da amostra responderam que é responsabilidade de todos, enquanto que 3 encarregados de educação que equivale à 15% da amostra responderam que é responsabilidade da própria escola. Nesta linha de pensamento, recorre-se à Lei de Bases do sistema de Ensino e Educação nº 17/16 de 7 de Outubro ,capítulo V artº 55º, no 1º e 3º ponto, que faz referência a Rede escolar advoga que:

1. É da competência do Estado a elaboração da carta escolar, orientação e o controlo das obras escolares.

3. É da responsabilidade dos órgãos do poder local de administração do Estado e da sociedade civil o equipamento, a conservação, a manutenção e a reparação das instituições escolares de todos os níveis de ensino até ao 1º ciclo do ensino secundário.

**Tabela 13: Q3. Como participas na vida escolar do seu filho?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Se convocado	14	70
Sempre que tenho tempo	6	30
Não tenho tempo.	0	0
Total	20	100

Fonte: trabalho de campo (2021).

A tabela 13, mostra as respostas dos pais e encarregados de educação, em relação a terceira questão, 14 encarregados de educação equivalente a 70% da amostra responderam que participam apenas quando convocados e 6 equivalente à 30% da amostra responderam que participam sempre que têm tempo, os pais devem acompanhar todo movimento da escola aonde estuda o seu filho, conforme foi realçado por carvalho ( 2000) ao afirmar que maioria deixa os seus filhos a responsabilidade dos professores porque, enquanto não forem chamados não aparecem na escola para inteirar-se dos problemas da escola.

**Tabela 14: Q4. Qual é a importância da relação escola comunidade na preservação e manutenção do património escolar?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Muito importante	16	80
Importante	0	0
Menos importante	0	0
Indiferente	4	20
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

Fonte: trabalho de campo (2021).

Conforme se constata na décima quarta tabela, em relação a terceira questão, 16 encarregados de educação que corresponde a 80% da amostra responderam ser muito importante, enquanto que 4 encarregados de educação que equivale a 20% mostraram-se indiferente, sustentando estas respostas em Szymanski (2009), a parceria com a família, é a ponte para a relação entre a escola e a comunidade, ambas devem buscar parcerias em prol da qualidade na educação dos filhos e a segurança do património escolar.

**Tabela 15:Q5. A escola está interessada em contribuir no desenvolvimento da comunidade?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Sim	20	100
Não	0	0
Mais ou menos	0	0
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>100</b>

Fonte: trabalho de campo (2021)

A tabela décima quinta, mostra a resposta dos pais e encarregados de educação, em relação a quarta questão, 20 pais e encarregados de educação que equivale a 100% da amostra afirmam que a escola está interessada a contribuir no desenvolvimento da comunidade, conforme foi realçado por Oliveira, (2009) a

escola provoca mudanças no agir e pensar das pessoas, favorecendo a busca de alternativas para uma educação de qualidade e possa construir uma sociedade mais justa que garanta a preservação e manutenção do patrimônio escolar

**Tabela 16:Q6. O que gostaria que melhorasse na escola do seu filho?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Estrutura	14	70
Segurança	6	30
Visita dos pais e encarregados de educação	0	0
Total	20	100

Fonte: trabalho de campo (2021)

A tabela 16, mostra a resposta dos pais e encarregados de educação, em relação a quinta questão, 14 pais e encarregados de educação que equivale a 70% da amostra esperam por melhoria na estrutura da escola, 6 encarregados de educação que corresponde à 30% da amostra responderam que esperam que se melhore a segurança na escola, os pais devem prestar mais atenção na escola, conforme foi realçado por González (2005), a parceria entre a escola e a comunidade assegura o patrimônio escolar, garantido uma educação de qualidade, segurança, e as pessoas poderão ter certeza de como a escola esta a dirigir o processo de ensino-aprendizagem ao mesmo que a escola poderá sentir-se motivada e desenvolver a sua tarefa.

**Tabela 17: Q7: A escola tem a comissão de pais e encarregados de educação, Qual é o impacto desta comissão?**

<b>Categoria</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentagem (%)</b>
Sim	20	100
Não	0	0
Impacto		
Bom	5	25
Regular	15	75
Mau	0	0
Total	100	100

Fonte: trabalho de campo (2021)

A tabela 17, mostra as respostas dos pais e encarregados de educação, em relação a sexta questão, 20 elementos que corresponde 100% da amostra, respondeu que a escola tem a comissão de pais e encarregados de educação, a comunidade se rever nesta comissão que representa a família, conforme realça o artº 27 do regulamento da organização do ensino geral, a comissão de pais e encarregados de educação sendo representante da escola, constitui a base da família, a existência desta comissão é indispensável em todos estabelecimentos de ensino.. Sobre o impacto desta comissão, 5 elementos equivalente a 5% da amostra responderam que o impacto é bom, 15 sujeitos que corresponde a 75% da amostra responderam que o impacto é desta comissão na escola é regular. Sustentando com o artº 27º do regulamento das escolas do ensino geral ao criar uma estrutura com a denominação de comissão de pais e encarregados de educação (CPEE), como órgão de apoio a actividade da escola criando uma relação entre a escola e a comunidade, a comissão visa o reforço da relação entre a escola e a comunidade.

**8- Sugestões sobre a melhoria das relações escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar.**

Sendo uma questão aberta, 10 encarregados de educação que corresponde a 50% dos inquiridos deixam as suas sugestões sobre a melhoria da relação escola-

comunidade na preservação e manutenção do património escolar que apresentam-se a seguir:

Os professores devem conversar sempre com os seus educandos para que possam cuidar da sua escola. As direcções devem convocar regularmente para falar desse assunto;

A comunidade não deve aguardar apenas pela iniciativa da direcção, mas sim ganhar consciência de proteger as escolas;

Que haja mais aproximação entre as duas instituições;

A escola deve preservar o património escolar, promover campanhas de limpeza;

A escola deve promover actividades e convidar a comunidade para participar;

Que as contribuições financeiras sirvam para a preservação e manutenção do património escolar.

## **CONCLUSÕES E SUGESTÕES**

## **Conclusões.**

Face ao que foi abordado conclui-se que:

- 1- Da literatura consultada, fica clara a importância da relação escola-comunidade, porque desenvolvem sentimentos de pertença e identidade em relação ao património da escola e não se limitam apenas em seguir o aproveitamento académico dos filhos.
- 2- 87,5% dos professores inquiridos responderam ser muito importante a relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar.
- 3- 80% dos pais e encarregados de educação responderam ser muito importante relação escola comunidade na preservação e manutenção do património escolar.
- 4- 87,5% dos professores inquiridos, descrevem a relação escola comunidade na preservação e manutenção do património escolar como sendo regular, e por parte dos pais cerca de 70% descrevem-na, igualmente como regular.

### **Sugestões**

Face aos dados obtidos sugere-se:

- 1- Que se crie condições para a melhoria da relação escola-comunidade no sentido de assegurar o património escolar.
- 2- Que se desenvolva mais abordagens de casos específicos que permitam a compreensão mais aprofundada das relações escola-comunidade para preservação e manutenção do património escolar.

### Bibliografias

AAVV, (2007), *dicionário de língua portuguesa Prestigio*, porto, plural editores.

Allen, D., & Fraser, B. J. (2002). *Parent and student perceptions of the classroom learning environment and its influence on student outcomes* In *American Educational Research Association (Org.), Annual Meeting of the American Educational Research Association* (p. 298). New Orleans.

Comentado [E1]:

Angop, *educação criminaliza Vandalismo da escola*, 29/01/2020 Última atualização 13H01.

CARVALHO, T. (2000). *Ob.Ct.q*

CASTRO, Jane; REGATTIERI, Marilza (2010), *Interação Escola - Família: Subsídios para práticas escolares*. Brasília: UNESCO, MEC.

CAVALCANTE, Roseli Schultz Chiovitti(1998). *Colaboração entre pais e escola: educação abrangente*. *Psicologia Escolar e Educacional*.

COLARES, Maria Sousa, PACÍFICO, Juracy Machado, ESTRELA, George Queiroga (2009), *Gestao escolar: enfrentado desafios cotidianos em escolas publicas*, Coritiba, Editora CRV.

*Comunidade Educativa* (2013), *O que revela o espaço escolar?, Um livro para diretores de escola*, CEDAC e Editora Moderna.

DANIEL, G. R; CAPELO, L. J (2009). *Caderno de Orientações para Preservação dos Prédios Escolares*.

*Direção Nacional do ensino Geral* (2001), *Regulamento de pais e encarregados de educação*, Luanda.

FREIRE, Paulo (1991), *A educação na cidade*, São Paulo: Cortez, 3ª edicao.

González, M. (2005). *El absentismo y el abandono: una forma de exclusión escolar*. *Revista de Currículum y formación del profesorado*, Vol.1, N.º 1, pp.1-12.

GURGEL, T (2008), *Todos pela qualidade.. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/gestão-escolar/diretor/todos-pela-qualidade-427890.shtml>>* Acesso em: 11 abr. 2013.

Hércules Pereira (2001) Os desafios da destruição e conservação do Patrimônio Cultural no Brasil. *Trabalhos de Antropologia e Etnologia, Porto*, 23-32. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/maea/files/2009/10/texto1.pdf>>. Acesso em 04/10/2015.

Lei nº 13/01 de 31 de Dezembro Diário da República nº 65- I serie (Leide bases do sistema de educação Angola).

Lei nº 32/20, de 12 de Agosto, Diário da República, I serie nº 123 (Lei de bases do sistema de Educação e Ensino).

Leite, C.(2003), *Para uma escola curricularmente inteligente*. Porto: Edições ASA.

LIMA, M. (2010), *infra-estrutura escolar e a relação com o processo de aprendizagem*, disponível em [www.webartigos.com](http://www.webartigos.com). acessado aos 13 de setembro de 2013.

LÜCK, Heloisa (2009), *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. – Curitiba: Editora Positivo.

MAIA, Maria Eugênia de Oliveira Mendes (2009). *Vulnerabilidade e resiliência diante da violência escolar*- Disponível em: <http://hdl.handle.net/10482/4922> - Acesso em 10.mai. 2012.

Marques, P. (2010). *O aluno na relação escola/família: perspectivas de directores de turma do 3ºciclo de ensino básico*. Universidade Nova de Lisboa. [Dissertação de Mestrado publicada]

MARUJO, H. A., Neto, L. M. e Perloiro, M. F. (2005). *A família e o sucesso escolar*. (4ª ed.). Lisboa: Edições Científica Editorial Presença.

MIRANDA, Rosa Maria (2009), *Preservação do patrimônio público* — Disponível em: <http://www.sefaz.pi.gov.br/arquivos/educfiscal/projetos/Preserva> – Acesso em 12.mai. 2012.

NEVES, Isabel Pestan(2000), a. *Análise do contexto de socialização familiar: sua importância para a compreensão do (in)sucesso escolar*. Porto: ASA.

OLIVEIRA, A.P. (2009), *a relação entre a escola, família e educação moral: levantamento bibliográfico*.

OLIVEIRA, Fabiana; SOARES, André (2009), *Valorização do patrimônio como tema transversal: Utilizando a educação patrimonial como forma de sensibilização do Público Escolar*.

Patton, (2009), *população e amostra*, porto.

Peisner, F., Ellen, S., & Yazejian, N. (2002). *Predicting parental perceptions of children's longitudinal school success from early child care experiences [Resumo]*. In *American Educational Research Association (Org.), Annual Meeting of the American Educational Research Association* (p. 197). New Orleans.

PEREIRA, Adriana (2005). *Sucesso escolar de alunos dos meios populares: mobilização pessoal e estratégias familiares. Dissertação (Mestrado em Educação)*. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

*Regulamento das comissões de pais e encarregados de educação (2001)*, MED-Luanda-Angola.

RODRIGUES, Nery Tapares (2014). *Métodos quantitativos, qualitativos e coleta de dados. Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica (PNEGEB)*. Disponível em: .Acesso em 12/09/2015.

SILVA, Marco (2013), *Manutenção preventiva do ambiente escolar, Brasil, Cuiaba-MT*.

SIMAS, A (2012), *Estrutura precária afeta o ensino, Jornal Gazeta do Povo, Curitiba, 16, junho, , Educação, não paginado – Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/ensino/conteudo.phtm> – Acesso em 26.jun. 2012.*

SZYMANSKI H. ( 2009 ). *A relação família/escola: desafios e perspectiva*. Brasília.

VALERIAN, J. (1993), *Gestão da Escola Fundamental: subsídios para análise e sugestões de aperfeiçoamento*. 2.ed. são Paulo: Cortez: Brasília: Unesco.

## **Anexos**

**Anexo nº1- Inquérito por questionário aos Professores**



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA HUILA

ISCED-HUILA

**Inquérito por questionário aos Professores**

**Introdução**

Estimado (a) professor (a), este inquérito é parte de uma investigação que se realiza na escola Primária Rainha Namgonbe nº 571 do município da Cacula, como contributo sobre a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar.

A sua colaboração é muito importante porque dará uma valiosa informação sobre o assunto, assim pedimos-lhe a sua contribuição através das respostas do que lhe convier.

Estamos antecipadamente agradecidos , pelo seu contributo.

Identificação da Instituição \_\_\_\_\_

Assinale com **X** o que lhe convém.

Identificação:

- a) Director da escola  b) Sub- Director pedagógico   
c) Professor

Sexo: M:  F:

Nível:

- a) Iº Ciclo  b) IIº Ciclo  c) Bacharelato  d) Licenciatura   
e) Mestrado  f) Doutoramento

**Questionário**

1- Como descreve a relação escola -comunidade na preservação e manutenção do patrimônio escolar?

a) Boas  b) Regulares  c) Más

2- De quem é a responsabilidade do patrimônio escolar?

a) Escola  b) Comunidade  c) Ambos

3- Como os encarregados participam na vida da escola?

a) Se convocados  b) Sempre que têm tempo  c) Não têm tempo

4- A escola tem uma comissão de pais e encarregados de educação?

a) Sim  b) Não

Qual é o impacto desta comissão na vida da escola?

a) Bom  b) Regular  c) Mau

5- Qual é a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar?

a) Muito importante

b) Importante

c) Menos importante

d) e) Indiferente

6- A comunidade está interessada a contribuir no desenvolvimento da escola?

Sim  Não  Mais ou menos

7- O que gostaria que melhorasse na sua escola?

a) Estrutura  b) Segurança  c) Visita dos pais ou encarregados de educação

8 - Sugestões sobre a melhoria das relações escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar.

---

---

**Anexo nº2- Inquérito por questionário aos Pais ou encarregados de Educação**



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DA HUILA

ISCED-HUILA

**Inquérito por questionário aos Pais ou encarregados de Educação.**

**Introdução**

Estimado pai e encarregado de educação, este inquérito é parte de uma investigação que se realiza na escola Primária Rainha Namgonbe nº 571 do município da Cacula, como contributo sobre a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar.

A sua colaboração é muito importante porque dará uma valiosa informação sobre o assunto, assim pedimos-lhe a sua contribuição através das respostas do que lhe convier.

Estamos antecipadamente agradecidos , pelo seu contributo.

**Dados gerais**

a) Habilitações \_\_\_\_\_

**Questionário**

Assinale com **X** o que lhe convém.

1- Como descreve a relação escola -comunidade na preservação e manutenção do património escolar?

a) Boas  b) Regulares  c) Más

2- De quem é a responsabilidade do património escolar?

a) Escola  b) Comunidade  c) Ambos

3- Como participas na vida escolar do seu filho?

- a) Quando convocado  b) Sempre que tenho tempo   
c) Não tenho tempo

4- Qual é a importância da relação escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar?

- a) Muito importante   
b) Importante   
c) Menos importante   
d) e) Indiferente

5- A escola está interessada em contribuir no desenvolvimento da comunidade?

- a) Sim  b) Não  c) Mais ou menos

6- O que gostaria que melhorasse na escola do seu filho?

- a) Estrutura   
b) Segurança   
c) Visita dos pais ou encarregados de educação

7- A escola tem uma comissão de pais ou encarregados de educação?

- a) Sim  b) Não

Qual é o impacto desta comissão na vida da escola?

- a) Bom  b) Regular  c) Mau

8- Sugestões sobre a melhoria das relações escola-comunidade na preservação e manutenção do património escolar.

---

---

**Anexo nº3-Credencial**



**Anexo nº4-** imagens da escola onde realizou-se a investigação.



**Interior da Escola, porta interdita**



**Entrada do gabinete da sub-Directora pedagógica**



**Pavimento ou chão da escola**



**Interior da escola**



**Parte externa da escola.**



**Teto da escola Primária Rainha Nangombe nº571 do município da Cacula.**